



LEI N.º 1941/01

DE 21 DE JUNHO DE 2001

CERTIFICO que nesta data
publiquei no Placard desta
Prefeitura a Lei nº 1941
de 21 de 06 de 2001
Gsia., 21 de 06 de 2001


OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA FILHO
Prefeito Municipal

**“CONCEDE A COMENDA ESPORTIVA À
SENHORA ANTÔNIA MODESTO
PEIXOTO GUISSONI E AO SENHOR
JAMIL JOSÉ PEREIRA”.**

**A CÂMARA MUNICIPAL DE GOIANÉSIA,
ESTADO DE GOIÁS** aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica concedida a “**Comenda Esportiva**” à Senhora **Antônia Modesto Peixoto Guissoni** e ao Senhor **Jamil José Pereira**.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

**GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE
GOIANÉSIA, ESTADO DE GOIÁS**, aos vinte e um dias do mês de junho de dois mil e um (21-6-2001).


OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA FILHO
Prefeito Municipal



Câmara Municipal de Goianésia
Rua 33 nº 453 Setor Sul-76380-000-(62)353-1347
camara_gsia@cultura.com.br

Jamil José Pereira, filho de Geraldo Pereira Gomes e Faustina Maria de Jesus é natural de Carmo do Rio Verde, Goiás. É casado com Zenir Borges Pereira e tem três filhos: Ana Cristina, Yara e Jamil.

Jamil cursou o ensino fundamental em escola da zona rural de Carmo do Rio Verde. Concluiu a primeira fase do ensino fundamental no Colégio Maria Imaculada e a segunda fase no Ginásio Normal Estadual de Goianésia (hoje Colégio José Carrilho). Fez o curso Técnico em Contabilidade no Colégio Estadual de Goianésia (hoje Jales Machado). Fez vários cursos de atualização ministrados pela Escola Superior de Educação Física do Estado de Goiás – ESEFEGO.

Profissionalmente, ainda atua na área de contabilidade, possuindo um escritório em sociedade com o irmão.

Foi professor de Contabilidade nos colégios Jales Machado e José Carrilho e de Educação Física nas escolas Luiz Gonzaga Sobrinho e Padre Astério Pascoal.

Botafoguense incurável, apaixonado por futebol desde criança. Em suas veias corriam o sangue do grande atleta que um dia sonhava ser. Não demorou muito seu sonho tornou-se realidade. Embora nunca tenha deixado a sua querida Goianésia devido à paixão pelo esporte, satisfaz, dentro de seus limites, o que muitos atletas não conseguiram. Foram dias de glória, troféus conquistados e comemorações regadas a muita cerveja.

Em Goianésia já jogou em todos os campinhos que existiram. Jogou também em quase todo o município, cidades vizinhas e em outras tantas do Estado disputando intercolegiais, mas foi a quadra do Colégio José Carrilho o palco de sua carreira. Na inauguração do alambrado que cercava a quadra daquele colégio, Jamil fez o goleiro do time de Jaraguá deitar por duas vezes antes de colocar a bola na rede. Sua habilidade impressionava quem o via tocar na bola. Suas jogadas eram dignas de comemoração por parte dos espectadores.



Câmara Municipal de Goianésia
Rua 33 nº 453 Setor Sul-76380-000-(62)353-1347
camara_gsia@cultura.com.br

Chegou a ser convidado pela Vulbrace para integrar o seu time, porém recusou o convite.

Sua marca registrada foi o conga “Alcolor”. Só jogava com ele e aplicava com perfeição o famoso “bonezinho”.

Sua performance dentro das quadras e campos de futebol era considerada espetacular. Certa vez um funcionário perguntou a um amigo que fora visitar o Jamil em seu escritório se ele realmente era bom de bola. O amigo então respondeu: “Meu filho, ele fazia com os pés o que eu não faço com as mãos”.

Outros jogadores de sua época, tentavam aplicar o “boné” com a mesma destreza que Jamil o fazia, mas ninguém conseguia imitá-lo. Contrariados, diziam então que aquilo não era habilidade, o que contribuía para a perfeição de seus movimentos, especialmente o dito “boné” era o conguinha “Alcolor”, sempre presente em todas as suas disputas. Por fim, o “conguinha” ficou mais famoso que o próprio “boné”.

O melhor time em que atuou dentro das quadras era formado por Noé Vilela, Baltazar, Emival Europeu e Zé Valmet.

Quando parou de jogar, pendurando de vez o “conguinha”, continuou dedicando-se ao esporte como professor de Educação Física e para a sua felicidade, quase todos os times que treinou foram campeões.

Hoje, trabalha em seu escritório, é católico praticante, profere palestras em encontros de casais, dos quais também participa ativamente com sua Zenir. Vive cercado pelo carinho da esposa, dos filhos e inúmeros amigos que conquistou ao longo de toda a sua carreira de atleta, professor e técnico em contabilidade.



Câmara Municipal de Goianésia
Rua 33 nº 453 Setor Sul-76380-000-(62)353-1347
camara_gsia@cultura.com.br

Antônia Modesto Peixoto Guissoni, a Tunica, nasceu em Araguari, Minas Gerais. Ainda pequena veio para Goianésia com seus pais, Dona Ana e “Seu” Abrão, em busca de dias melhores para toda a família e aqui fixaram raízes.

Estudiosa, Tunica foi para a capital do Estado para realizar seu grande sonho: cursar Educação Física na Escola Superior de Educação Física de Goiás – ESEFEGO. Realizado o sonho, concluído o curso, Tunica regressou a Goianésia e, de 1973 a 2000 foi professora no Colégio Jales Machado. Foram 27 anos de trabalho árduo. Parte da vida dedicada à formação esportiva dos jovens que naquele colégio estudaram.

Querida por todos e especialmente pelos alunos, Tunica viajou pelo Estado levando equipes para competirem nas mais diversas modalidades esportivas, representando o Colégio Jales Machado e divulgando o nome de Goianésia. Foram dias de grandes conquistas. Entre sorrisos e lágrimas, comemorava juntamente com os alunos cada título, cada troféu conquistado. As vitórias tinham sabor especial; as derrotas, se porventura aconteciam, serviam para que Tunica estimulasse ainda mais o espírito competitivo dos atletas por ela treinados.

Além de realizar-se na profissão, Tunica ainda realizou o sonho de toda mulher: se casou com Carlos Alberto Guissoni e teve três filhas: Raquel, Renata e Ana Carla.

Dedicada e muito discreta, como toda mineira, Tunica vive cercada pelo carinho da família e dos amigos.

Através do trabalho, Tunica sempre acreditou estar contribuindo para a formação dos homens de amanhã, que tornarão nossa Goianésia mais forte, mais saudável, mais culta e mais feliz.



Câmara Municipal de Goianésia
Rua 33 nº 453 Setor Sul-76380-000-(62)353-1347
camara_gsia@cultura.com.br

Antônia Modesto Peixoto Guissoni, a Tunica, nasceu em Araguari, Minas Gerais. Ainda pequena veio para Goianésia com seus pais, Dona Ana e “Seu” Abrão, em busca de dias melhores para toda a família e aqui fixaram raízes.

Estudiosa, Tunica foi para a capital do Estado para realizar seu grande sonho: cursar Educação Física na Escola Superior de Educação Física de Goiás – ESEFEGO. Realizado o sonho, concluído o curso, Tunica regressou a Goianésia e, de 1973 a 2000 foi professora no Colégio Jales Machado. Foram 27 anos de trabalho árduo. Parte da vida dedicada à formação esportiva dos jovens que naquele colégio estudaram.

Querida por todos e especialmente pelos alunos, Tunica viajou pelo Estado levando equipes para competirem nas mais diversas modalidades esportivas, representando o Colégio Jales Machado e divulgando o nome de Goianésia. Foram dias de grandes conquistas. Entre sorrisos e lágrimas, comemorava juntamente com os alunos cada título, cada troféu conquistado. As vitórias tinham sabor especial; as derrotas, se porventura aconteciam, serviam para que Tunica estimulasse ainda mais o espírito competitivo dos atletas por ela treinados.

Além de realizar-se na profissão, Tunica ainda realizou o sonho de toda mulher: se casou com Carlos Alberto Guissoni e teve três filhas: Raquel, Renata e Ana Carla.

Dedicada e muito discreta, como toda mineira, Tunica vive cercada pelo carinho da família e dos amigos.

Através do trabalho, Tunica sempre acreditou estar contribuindo para a formação dos homens de amanhã, que tornarão nossa Goianésia mais forte, mais saudável, mais culta e mais feliz.